

OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM TEMPOS DE IA: um estudo com universitários macapaenses.

Carina Vitória Martins¹
Gerson Sousa Félix Teixeira²

RESUMO

O século XXI é marcado pelo avanço tecnológico, especialmente pelo surgimento da Inteligência Artificial (doravante, IA). Dentre os modelos mais utilizados, está a IA Generativa (IAG), . Em meio a esse contexto e inquietos por saber que essa realidade global impacta de maneira diferente as regiões brasileiras, configuramos a seguinte questão norteadora: como a IA tem sido utilizada por acadêmicos macapaenses durante seu processo de formação em universidades do norte brasileiro? A partir dessa problemática, desenvolvemos uma pesquisa situada em contexto da região norte, mais especificamente na cidade de Macapá, capital do Amapá. Dada a inegável presença da IA e seus impactos, a presente pesquisa teve por objetivo investigar como a IA Generativa tem sido utilizada por acadêmicos macapaenses na produção de atividades durante seu processo formativo em universidades nortistas. A pesquisa utilizou conceitos como plágio, autoria, ética, letramento digital, autonomia, ensino produtivo e saber crítico-reflexivo, a partir de importantes autores, quais sejam: Marcelo Krokosz (2015), Sampaio (2024), Rosa e Silva (2024) e Santaella (2024) e Silva *at al.* (2019). Metodologicamente, a pesquisa realizada é do tipo exploratória e de campo; primeiramente, por propor um aprofundamento em questões ainda pouco discutidas no cenário científico; e, por ter ido a campo entrevistar 90 estudantes de diferentes cursos de graduação, pertencentes tanto à Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), quanto à Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Os resultados apontam que 59,2% dos entrevistados afirmam que já se utilizaram da IA na produção de trabalhos acadêmicos. Entre as ferramentas mais usadas estão Gemini (da Google) e Chatgpt (da OpenAI). Ademais, 72%, incluindo os que dissertam não recorrer a esse recurso, declaram que nunca receberam orientação sobre o uso ético e adequado desse tipo de recurso no contexto acadêmico, mas consideram importante essa proposição. E, 83,8% dizem ter noção das implicações éticas do uso.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, IA gerativa, Produção Acadêmica, Autonomia e Pensamento crítico-reflexivo.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras na Universidade do Estado do Amapá- AP, carinamartins.ueap@gmail.com

² Professor Assistente do Colegiado de Letras na Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Doutorando em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Orcide: <https://orcid.org/0000-0002-8783-7983>.

